

Projeto # 4
Distribuição regional da renda no Brasil, 1872
Leonardo M. Monasterio, Universidade Federal de Pelotas

Introdução

Com raras exceções, as discussões sobre as desigualdades espaciais no Brasil no século XIX são de caráter impressionista. Apesar de alguns esforços empíricos, os resultados disponíveis são ainda bastante imprecisos e nessa medida inadequados como ponto de partida para uma discussão da evolução da desigualdade regional brasileira desde do século XIX (Celso Furtado, 1987; Leff, 1991; Denslow Jr., 1977 e Buescu, 1979).

As listas de qualificação de votantes tem informações utilíssimas referentes a população livre masculina no Brasil *circa* 1870. Dados como renda anual, idade, alfabetização e ocupação constam destas listas. Com a aplicação da metodologia apropriada, essas fontes primárias permitirão estimativas bem mais precisas da desigualdade regional brasileira *circa* 1870.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Estimar a desigualdade regional brasileira, com base em fontes primárias, em 1872.

Objetivos Específicos:

- Levantar, centralizar, e processar as Listas de Qualificação de votantes para a primeira metade da década de 1870. Criar um banco de dados com as remunerações ocupacionais por Província entre 1870-1875.
- Avaliar a especialização produtiva das províncias e municípios com base nos dados do Censo de 1872.
- Associar essas informações à base georeferenciada do Censo de 1872 (Puntoni, 2004) com as AMC 1872 -2000 calculadas no âmbito desse projeto.

Metodologia

O projeto centra-se na combinação de dados de duas fontes pouco exploradas: o Censo Paroquial de 1872 e, principalmente, as Listas de Qualificação de Eleitores. A primeira fornece a distribuição das ocupações para os municípios brasileiros; de outro lado, a segunda permite estimar as remunerações de tais profissões. O Censo de 1872 apresenta seus resultados por paróquia, como menor unidade de análise. Nele coletaram-se informações sobre ocupação, etnia, naturalidade, instrução e condição (livres ou cativos) das populações. Neste último caso existem informações divididas em 36 profissões e classificação por gênero, cor e condição em cada paróquia. Destarte, consegue-se um perfil da distribuição ocupacional no Brasil naquele ano.

Os dados do Censo de 1872 são suficientes para calcular as especializações produtivas dos municípios e paróquias. Por conter os dados de ocupação nestas unidades geográficas, por meio dele podem ser calculados os indicadores usuais da Economia Regional: quociente locacional, coeficiente de especialização, coeficiente de localização, entre outros. Estes valores permitem que se tenha uma primeira visão da concentração, especialização e mesmo das trocas entre os municípios e as províncias do Brasil (Monasterio e Zell, 2004b).

Apesar de ser uma fonte preciosa, o censo de 1872 não pode responder adequadamente a esta questão da desigualdade de renda; é necessário obter dados de remunerações ocupacionais, as quais são fornecidas pelas Listas de Qualificação de Votantes. Estas listas tinham por objetivo selecionar quem detinha o direito de votar e de ser votado durante o Império. Até 1880, as eleições eram feitas indiretamente: votantes escolhiam seus representantes (eleitores) que votavam nos ocupantes de cargos públicos. As listas deveriam estar sempre atualizadas uma vez que, como não havia o cargo de suplente, eleições eram fato corriqueiro para o preenchimento de vagas durante o Império (Nunes, 2003).

Nas listas aqui tratadas, as principais restrições efetivas à participação eram a condição e o gênero dos indivíduos, uma vez que apenas homens livres teriam direito ao voto. Havia também a restrição de renda: apenas os que ganhassem mais de 200 mil-réis anuais poderiam ser votantes. Isso fez com que a historiografia tradicional considerasse o processo eleitoral no Império

bastante excludente. Essa visão está equivocada, conforme mostraram diversos autores (Graham, 1990 e Carvalho, 2000).

A relativa alta participação é explicada pelo baixo limite mínimo de renda. Qualquer trabalhador livre, por menos qualificado que fosse, poderia ter uma renda desse montante. Portanto, as observações aqui obtidas podem ser vistas como incluindo quase toda a população masculina adulta livre (incluindo ex-escravos) que recebia rendimentos monetários de qualquer ordem. Os trabalhos de Buescu (1981), Klein (1995), Nicolau (2002), Silva Jr. e Moreira (2002) e Nunes (2003) corroboram esta visão.

O trabalho presente exige o levantamento de novas Listas de Qualificação. Elas estão disponíveis nos arquivos estaduais e municipais para várias províncias brasileiras, contudo tem que ser levantadas, digitalizadas e depuradas. O esforço de recuperação das listas deverá estar voltado, de início, para as províncias principais ou mais características do Brasil da época. Assim, o foco inicial se voltará para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e Piauí.

Uma vez com as bases de dados quantitativas processadas, as informações serão agregadas ao banco de dados georreferenciado central do projeto. Finalmente, os métodos de análise espacial contemporâneos (Haining, 2003) serão aplicados às informações obtidas para que se mensure as desigualdades regionais e se evidencie a estrutura dos dados.

Referências bibliográficas

- BOTELHO, Tarcísio R. *População e nação no Brasil do século XIX*. Tese de doutorado não publicada (Programa de Pós-Graduação em História Social - USP). 1999.
- BUESCU, Mircea. No Centenário da Lei Saraiva. *Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro*, n. 330, p. 176-186. 1981.
- _____, Mircea. Brasil: disparidades de renda no passado. Rio de Janeiro: ANPEC, 1979.
- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil. O longo caminho*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2000.
- CONTADOR, Cláudio R. e HADDAD, Cláudio L. Produto real, moeda e preços: a experiência brasileira no período 1861-1970. *Revista Brasileira de Estatística*. v. 36, n. 143, 1975, p. 407-440.
- DENSLOW Jr., David. As origens da desigualdade regional no Brasil. In: Versiani e Barros . *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1977.
- DGE - Diretoria Geral de Estatística. *Recenseamento Geral do Brasil de 1872*. Volume separado sem informações adicionais. 1872.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 8ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.
- GOLDSMITH, Raymond W. *Brasil 1850-1984: Desenvolvimento financeiro sob um século de inflação*. São Paulo, Harper & Row do Brasil Ltda. 1986.
- GRAHAM, Richard. *Patronage and politics in Nineteenth-century Brazil*. Stanford: University of California Press, 1990.
- HADDAD, Claudio L. S. *Crescimento econômico do Brasil, 1900-1976*. In: NEUHAUS, Paulo. *Economia brasileira: uma visão histórica*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
- HAINING, Robert. *Spatial Data Analysis: theory and practice*. London: Cambridge University, 2003.
- KLEIN, Herbert. A participação política no Brasil do Século XIX: os votantes em São Paulo em 1880. *Dados*, v. 38, n.3, p.527-544, 1995.
- LEFF, Nathaniel H. *Subdesenvolvimento e desenvolvimento no Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1991. 2v.
- MARCONDES, Renato L. *Desigualdades Regionais no Brasil: economia e população escrava na década de 1870*. Trabalho apresentado no Workshop Novas Perspectivas sobre História Econômica do Brasil. Araraquara, Agosto de 2004.
- MONASTERIO, Leonardo e ZELL, Davi. *Estimativa de renda per capita no Rio Grande do Sul de 1872*. mimeo. 2004a.
- MOREIRA, Paulo. *Listas de votantes de 1867, 1879, 1880 e 1881*. Diversos arquivos digitais em formato Microsoft Excel enviados pelo autor. 2004.
- NICOLAU, Jairo. *A participação política no Brasil*. Centre of Brazilian Studies, University of Oxford Working Paper Series. WP CBS 26-2002. 2002.

- NUNES, Neila Ferraz Moreira. A experiência em Campos dos Goytacazes (1870 – 1889): Freqüência eleitoral e perfil da população votante. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 46, n.2, p. 311-343. 2003.
- PUNTONI, Pedro. *Medindo a crise do Império: os recenseamentos gerais e o perfil do eleitorado brasileiro, 1870-1890*. São Paulo: CEBRAP/Fapesp, 2004.
- SILVA Jr., Adhemar Lourenço da e MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. *Nota preliminar sobre os votantes da paróquia do Rosário* (Porto Alegre, 1880). mimeo. 2002.